Da varanda

Da varanda observava

o amanhecer sem cores,

solidão e temores.

A revoada dos pássaros

a cantar suas dores.

O vazio das ruas

sem contemplação de flores.

O pôr do sol

sem exigir favores.

Seus familiares

acenarem do portão

a declarar amores.

As faces da lua

a iluminar os sonhadores

à espera de um alvorecer

de esplendores.